

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telefone 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira... 8500
—Para outras localidades... 9500
Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

AVENÇA

Há 34 anos...

VELINO de Almeida, jornalista notável, agnóstico, segundo reza a fama, enviado especial do jornal «O Século», em 13 de Outubro de 1917, à Cova da Iria, narra o que viu naquele dia memorável, último das aparições da Virgem, na seguinte carta de resposta às solicitações de um amigo, inserta na «Ilustração Portuguesa», de 29 de Outubro do mesmo ano:

«Quebrando um silêncio de mais de 20 anos e com a invocação dos longínquos e saudosos tempos em que convivemos numa fraternal camaradagem, iluminada então pela fé comum e fortalecida por idênticos propósitos, escreves-me para que te diga, sincera e minuciosamente, o que vi e ouvi na charneca de Fátima, quando a fama de celestes aparições congregou naquele desolado ermo dezenas de milhares de pessoas mais sedentas, segundo creio, do sobrenatural do que impelidas por mera curiosidade ou receosas de um logro... Estão os católicos em desacordo sobre a importância e a significação do que presenciaram. Uns convenceram-se de que se tinham cumprido promettimentos do Alto; outros acham-se ainda longe de acreditar na incontestável realidade do milagre. Foste um crente na tua juventude e deixaste de sê-lo. Pessoas de família arrastaram-te a Fátima, no vagalhão colossal daquele povo que ali se juntou a 13 de Outubro. O teu racionalismo sofreu um formidável embate e queres estabelecer uma opinião segura recorrendo-te de depoimentos insuspeitos como o meu, pois que estive lá apenas no desempenho de uma missão bem difícil, tal a de relatar imparcialmente para um grande diário, «O Século», os factos que diante de mim se desenrolassem e tudo quanto de curioso e de elucidativo a eles se prendesse. Não ficara por satisfazer o teu desejo, mas decerto que os nossos olhos e os nossos ouvidos não viram nem ouviram coisas diversas, e que raros fo-



Nossa Senhora de Fátima

ram os que ficaram insensíveis à grandeza de semelhante espectáculo, único entre nós e de todo digno de meditação e de estudo...

O que ouvi e me levou a Fátima? Que a Virgem Maria, depois da festa da Ascensão, aparecera a 3 crianças que apascentavam gado, 2 moçinhas e 1 rapazeto, recomendando-lhes que orassem e prometendo-lhes aparecer ali, sobre uma azinheira, no dia 13 de cada mês, até que em Outubro lhes daria qualquer sinal do poder de Deus e faria revelações. Espanhou-se a nova por muitas léguas em redondeza: voou, de terra em terra, até aos confins de Portugal, e a romagem dos crentes foi aumentando de mês para mês, a ponto de se juntarem na charneca de Fátima, em 13 de Outubro, umas 50.000 pessoas consoante os cálculos de indivíduos desapaixonados.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

INFORMAÇÕES

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António vai contrair um empréstimo no montante de 506.000,00, destinado às obras concernentes ao abastecimento de água à sede da vila e à Praia de Monte Gordo.

Eduardo de Matos

Reitor-ensalador da Companhia

Rafael de Oliveira

concede-nos uma entrevista

SENTADO à porta do Café Monumental, vemos o artista, só, ar triste, expressão de dureza ou de reserva... Apresentamo-nos... Veio um sorriso que nos dissipou certas dúvidas... Aproveitámos o ensejo e dissemos:

—O sr. Matos está disposto a fornecer-nos alguns elementos, como actor e ensaiador da Companhia Rafael de Oliveira, com que possamos elucidar, a tal respeito, os nossos leitores?...

—Com muito prazer! E' para agradecer o vosso interesse, apesar de justo!...

—Pois bem; diga-nos por favor: Já conhece Tavira?...

—Já! Tenho lá trabalhado várias vezes... a primeira, há 32 anos... E cheguei à conclusão de que o público da vossa simpática cidade sabe ouvir e apreciar Teatro!...

—Vão, por tanto, esperanças do êxito...?

—Mas... sem dúvida! Dos públicos que entendem é que nós gostamos! De resto, os meios por onde já passámos, como Vizeu, Covilhã, Guarda, Castelo Branco, Portalegre, Santarém, Elvas, Estremoz, Évora e Beja (nestas duas já por duas vezes) etc.; justificam essas esperanças!...

—Nós sabemos, isto é, ouvimos o que se diz a respeito dos vossos espectáculos aqui em Vila Real.

—Uma bonita terra e um pú-



EDUARDO DE MATOS

blico carinhoso em extremo... Bem vê, por tanto...

—Diga-nos pois:—Elementos, reportório, encenação...?

—Vou resumir: Geny Frias, Ema de Oliveira, Idalina de Almeida, Lucinda Trindade, Rafael de Oliveira, António Vilela, Carlos Frias, Leonel Lorador e este vosso criado são todos artistas experimentados e de longa prática, que consolidam um conjunto onde há *savoir-faire!*...

—Mas há mais artistas...?

—Pois há! Esses, são os novos, os que constituem um segundo bloco, que eu apartei de propósito, por vaidade ou orgulho de orientador artístico... São eles: *Lizete Frias*, real talento de futura grande actriz, *Gizela de Oliveira*, uma vocação e uma simpatia, *Fernando de Oliveira*, gélido dramático de soberba intuição, e *Fernando Frias*, actor genérico de rara maleabilidade, que termina sempre as temporadas nas terras como o *menino bonito* da Companhia!

—Posso escrever assim?—Pergratamos!...

—Pode; e assumo inteira responsabilidade! Lidei e contracenei com todos os grandes artistas da minha geração; aprecio os novos que o público aceita lá por Lisboa, e por isso mesmo estou

(CONCLUÍ NA 2.ª PÁGINA)

1.º Cortejo de Oferendas

a favor da Igreja Paroquial

da Conceição de Tavira

no dia 21 de Outubro

CONFORME noticiámos, está a ser preparado pelas autoridades locais um Cortejo de Oferendas para urgente reparação da Igreja Paroquial da Conceição de Tavira, o qual está definitivamente marcado para o dia 21 de Outubro.

Dignam-se assistir ao desfile do Cortejo, Sua Ex.ª Rev.ª o sr. Bispo do Algarve, Dom Marcelino António Maria Franco, o sr. Doutor Agostinho Pires, ilustre Governador Civil do Distrito, sr. Engenheiro Sebastião Garcia Ramires, ilustre Vice-Presidente da Assembleia Nacional e Deputado pelo Algarve, Dr. Alberto Espinal da Silva, Delegado do I.N.T.P., e de mais autoridades do Distrito e do Concelho de Tavira. Preside à Comissão de honra o senhor Capitão Jorge Filipe Ribeiro, ilustre Presidente da Câmara de Tavira.

BORDEUS

CENTRO ARTÍSTICO

E INTELLECTUAL

Milhares de Portugueses

assistiram aos acontecimentos

que ali se realizaram

por Luís Bonifácio

PAISAGEM VARIADA

O turista, cuja inteligente curiosidade leva a desejar conhecer a França no seu verdadeiro aspecto, não deverá limitar-se somente a frequentar as estâncias termiais, balneares e desportos de Inverno; deverá também penetrar nas aldeias, procurando bem compreender-lhe a alma pela sua fisionomia. Do norte ao sul, de leste a oeste, estas são de uma espantosa variedade. São a mais justa expressão, no agrupamento das casas, da construção e da região que as concebeu. Que elas se agarrem ou estejam simplesmente dispostas em degraus nos escarpamentos das montanhas, se amontoem ou se estendam nas planícies, se espalhem entre vales, se retardem nas margens de um rio, se aninhem nas árvores, se doírem ao sol; estão arreigadamente adaptadas ao solo e ao clima, modeladas pela história e pelo trabalho quotidiano.

Finalmente, nenhum turista viajado durante algum tempo em França pode ficar insensível a atracção causada pelos seus nomes de tão lindas ressonâncias modeladas pela pronúncia desde tempos remotos e que explicam as longínquas origens de certas ideias de nascimento.

A ARTE

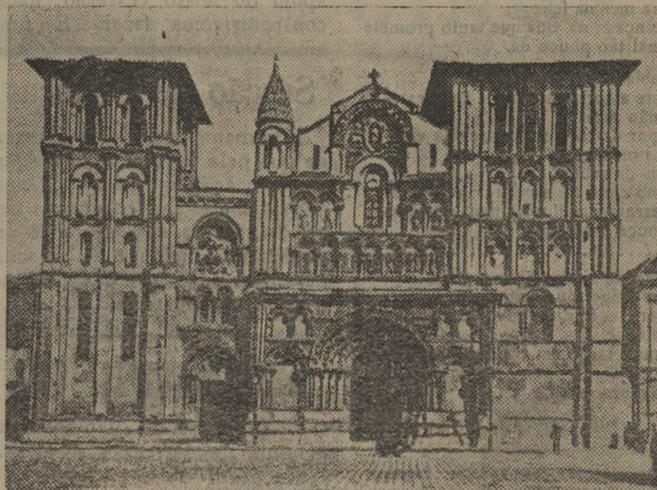
A França é um dos países do Mundo onde a Arte encontrou sempre, sob todas as suas formas, o clima mais favorável para as suas manifestações.

Bordeus é ainda hoje um grande centro animador da pintura e da escultura moderna. Assim, os museus são de uma particular riqueza. Poucas são as cabeças de comarca que não possuem o seu museu e as suas festas tradicionais, tal como agora se efectuaram com grande luzimento em Bordéus.

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Hora Legal

Hoje, às 3 horas, os relógios atrasaram uma hora, ficando assim restabelecida a hora de Inverno.



Um dos notáveis monumentos de Bordéus

Por esse Mundo fora...

NUM discurso pronunciado no Congresso Americano, De Gasperi, presidente do Conselho da Itália, pediu o auxílio aos Estados Unidos para a efectivação dos seguintes pontos: 1. Redução do desemprego italiano; 2. Aumento da emigração italiana; 3. Execução simultânea da reforma social e do programa de rearmamento da Itália; 4. Revisão do tratado de paz com a Itália; 5. Solução da questão de Trieste com a entrega do território livre à Itália. Truman, numa conferência que teve em seguida com o estadista italiano garantiu-lhe o auxílio pedido.

SEGUNDO revelou o franciscano Enrico Zucca, superior do «Angelicum» de Milão, 16 três pessoas conhecem o local onde foram enterrados os restos mortais de Mussolini: ele, o franciscano Tarina e De Gasperi. A inumação foi feita no nascer do dia 8 de Maio de 1946 num campo visi-

(CONCLUÍ NA 3.ª PÁGINA)

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Maria da Luz Nascimento Abreu e D. Maria Virgínia Pinto Conceição.

Em 8—Menina Maria da Saúde Moraes de Jesus, srs. António Duarte dos Santos Lopes e Agnelo Matos Rodrigues.

Em 9—Srs. Joaquim Augusto Rodrigues e Francisco José Rodrigues Abreu.

Em 10—D. Maria da Natividade Peres Correia.

Em 12—D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em 13—D. Camila Arriegas Pacheco Cruz, srs. Eduardo Felix Franco, Joaquim Eduardo Fernandes e Manuel Guerreiro.

Fartidas e Chegadas

Esteve em Tavira o nosso prezado assinante sr. Francisco Custódio Gonçalves, funcionário público, aposentado, residente em Lisboa.

—Esteve em Tavira o sr. Manuel Centeno Castanho, funcionário público, residente na capital.

—Foi à capital, donde já regressou, o nosso prezado assinante sr. Marcelino Augusto Galhardo, proprietário e industrial, nesta cidade.

—No gozo de licença, encontra-se nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. José Henriques Figueira, empregado superior da C. P., em Lisboa.

—Com sua família, esteve nesta cidade durante alguns dias o sr. Coronel Vitorino Rodrigues Corvo, chefe do distrito de Recrutamento, em Santarém.

—Com sua esposa, encontra-se nesta cidade o sr. Coronel Jaime Pires Cansado.

Baptismo

Com grande intimidade e sendo celebrante o Rev. P.º Dr. Domingos Maurício, S. J., que expressamente se deslocou de Lisboa ao Algarve, e coadjuvado pelo Rev. Prior da freguesia, teve lugar no passado domingo na Igreja de Nossa Senhora da Assunção de Cacela o baptismo do filhinho do nosso amigo Dr. José Centeno Castanho e de sua esposa D. Maria Odete Ponce Centeno Castanho.

Ao nefito foi posto o nome de José João Ponce Centeno Castanho.

Foram padrinhos a irmã deste nosso amigo, D. Maria Isabel Centeno Castanho, e o Capitão de Fragata sr. Santiago da Silva Ponce, comandante do Navio-Escola «Sagres».

Após a cerimónia, foi servido um copo de água na Quinta de Santo António, nesta cidade.

Registo de Nascimento

No passado dia 20 de Setembro, foi registada na Conservatória do Registo Civil, uma criança do sexo feminino, filha da sr.ª D. Maria de los Dolores Gonçalves Más Gil e do sr. António Joaquim Gil.

A neófito, que recebeu o nome de Ana Bela da Conceição Gonçalves Más Gil, foi apadrinhada pelos srs. Dr. Miguel da Silva Moraes Simão e José Emídio Fernandes Sotero, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

Necrologia

No dia 30 de Setembro, faleceu nesta cidade, donde era natural, a sr.ª D. Maria José Gonçalves, de 54 anos, esposa do sr. Francisco Gonçalves, proprietário. A família enlutada, a expressão do nosso pesar.

Carrocel da Vida

Eu subia a escada da Vida
Degrau a degrau
Eu ouvia cantar os passarinhos,
Eu auscultava o coração das pedras
A' beira dos caminhos!...
Eu pressentia o murmurar das águas
Em risadas distantes
E sorria ao Sol a inundar de luz
A Terra imensa
Numa aurora sangrenta!
Eu era menina feliz.

Eu mirava as chaminés branquinhas,
Eu ouvia o toque dos sinos nas tardinhas
A badalar, num badalar de bronze,
Alegre ou lento, a chorar.
Como sabiam bem os frutos doces!
E o cheiro das flores, verbenas... resedá...
E olhava gostando
O gato a pular.
Eu era menina feliz
Esp'rançada na vida que tanto promete
E afinal tão pouco dá.

Eu subia a escada da Vida
Sempre a sorrir, sempre a cantar;
Mas não sabia
Que por detrás dos sorrisos da vida
Todos mentiam!
Depois da subida
E já no cimo da escada
Eu derramei as ilusões mais queridas
Em louca derrocada.

Oh! Hei-de ainda voltar a ouvir
O sino tanger ou alegre tocar!
Tornar a sofrer, de novo sorrir
E juntar ilusões
P'ra mais tarde em braçados as ir derramar.

Setembro de 1951

Maria Leonor Gomes de Melo e Horta

Mande executar os vossos impressões na TIPOGRAFIA SOCORRO Vila Real de Santo António—Telef: 59

TROVAS

(INÉDITAS)

Dos desertos deste Mundo,
sei do mais desolador:
—Uma alma sem esperança,
Um coração sem amor...

Todo o rio na corrente
busca um rio, um lago, um mar...
Mas, o Destino da gente,
quem sabe onde vai parar?...?

O' linda trova perfeita
que nos dá tanto prazer!
—Tão fácil, depois de feita...
—Tão difícil de fazer...

Sou jardineiro imperfeito,
pois no jardim da Amizade,
quando planto o amor perfeito,
nasce sempre uma saudade...

Proclamas teu amor-próprio,
se alguém te diz minha dor.
—Essa questão de amor próprio
é muito imprópria no amor...

Sempre que a felicidade
passa no meu coração,
é como sobre um presídio
a sombra de um avião.

Rio de Janeiro, 1951

Adelmar Tavares

A minha emoção foi tanta
ao ver de novo você,
que tive um nó na garganta
o chorei não sei porquê...

Meus queixumes tão ardentes
conseguem-te impressionar,
tal como o traço impreciso
que as asas escrevem no ar...

Menina, que tanto enfeitas
o teu rosto singular...
—Não te esqueças que a tua alma
deves também enfeitar...

Qual o maior sofrimento:
não se ver o amor ausente,
ou querer o esquecimento,
e vê-lo constantemente?!

Era amizade somente...
Veio a distância, cresceu...
—Digo ao vê-la, indiferente:
Mudou ela ou mudei eu?!

Para a Ventura ser tua
não a queiras agarrar
Pois é como a luz da lua,
boiando, fugaz, no Mar...

Rio de Janeiro, 1951

Luís Octávio

A PROPÓSITO
do Congresso da Estrada

NÃO queremos deixar sem comentário, pelo muito que significam, algumas passagens dos discursos do Senhor Ministro das Obras Públicas e General D. Luis de Sousa Macedo, na sessão inaugural do IX Congresso Internacional da Estrada, há dias realizada sob a presidência do Chefe do Estado.

O segundo dos oradores, que se encontra à frente da J. A. E. e dirige—honrosamente para Portugal—os trabalhos deste Congresso, pôs em foco, como era natural, o conjunto de circunstâncias que tem tornado possível o desenvolvimento crescente das nossas redes rodoviárias: a perfeita aliança da técnica, do trabalho e da política construtiva do Estado.

Nada menos de 5.500 quilómetros vieram aumentar, desde a criação deste departamento público, os 11.000 então existentes, mas em péssimo estado de conservação—quase totalmente arruinados, desconexos e fragmentários», conforme disse, sem exagero, o sr. D. Luis de Sousa Macedo. E, sobre tal construção, acrescentem-se as obras de reparação e modernização efectuadas na antiga rede, adicionando-lhes ainda mais de 300 pontes, o que se traduz em numerário por um global superior a três milhões e meio de contos.

Ora, como seria tudo isto exequível, num ambiente intranquilo, onde a desordem e a incúria dominassem?

Frisou-o categoricamente o illustre titular das Obras Públicas: —Nós, os engenheiros de Portugal, reconhecemos que, sem a clara compreensão e constante apoio do nosso Governo, nada conseguiríamos fazer. E nós

Secção de Finanças

Informamos os nossos leitores de que pela Secção de Finanças deste concelho foram afixados editais pondo em reclamação até ao dia 15 do corrente mês os rendimentos tributáveis fixados para base da Contribuição Industrial do ano de 1952.

ARRENDAR-SE

A propriedade denominada «Quinta das Varzeas», na Altureira—Cacela.

Trata-se na mesma.

agradecemos a Deus que tenhamos vivido e continuemos a viver numa atmosfera de paz e de trabalho intenso, ambos favoráveis ao desenvolvimento da nossa actividade.

Talvez por temperamento, o português é, em geral, vertiginoso nas primeiras impulsividades, mas efêmero depois. Quere dizer que se entusiasma depressa, mas passa logo, quase sem graduação, à indiferença das coisas comuns. Só um acontecimento importante, um fenómeno imprevisível, uma reviravolta súbita, o acorda, para assim nos expressarmos, do *dolce far niente* em que se letargia.

Com este caso das estradas, por exemplo, acontece o mesmo que doutras vezes, doutros prodígios do Caso Nacional. Parece que andámos sempre pelos caminhos de hoje, esquecidos da escandalosa «intransitabilidade» de há vinte e tal anos, com verdadeiros buracos abissais, queixas consecutivas, mas, inutilmente, dirigidas a quem de direito, sorrisos de troça do estrangeiro e permanente afronta para o turismo. Ou estaremos, porventura, mentindo? Ainda bem, portanto, que este IX Congresso se tenha feito aqui. Entre outros motivos—tão importantes são eles todos!—serve para voltarmos a abrir os olhos e reviver sentimentos de júbilo e compreensão.

D. de M. F.

Eduardo de Matos

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

aqui a pôr-lhe os pontos nos ii...
—E sobre encenação!...

—Na modéstia das nossas possibilidades, pois não podemos viajar com mobiliário e adereces decorativos, procuramos apresentar as peças com a máxima propriedade e decência. Os cenários e guarda roupa são adequados... em suma; Temos respeito pelo público, o que não sucede muitas vezes com as companhias de Lisboa que, como recurso, vos visitam em *tourneé!*... (Depois de uma pequena pausa e enquanto fazemos os nossos apontamentos, Eduardo de Matos remata:) Quer mais alguma coisa?...

—Queremos sim: Agradecer-lhe o seu favor e manifestar-lhe a nossa satisfação por tê-los juntos de nós muito em breve.

—Que seja em boa hora!

Grande Enciclopédia
Portuguesa e Brasileira

Está publicado o fascículo n.º 279 da Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, que vai adiantada no seu 24.º volume. Como toda a obra, recomenda-se pelo valor da sua colaboração literária, artística e científica, pela sua perfeita execução técnica e artística e pela sua direcção de uma competência excepcional, pois dela se encarregam o Dr. António Sérgio, o Prof. Mendes Correia, o Dr. Gonçalves Pereira, o Dr. Afonso Zúquete, o Dr. António Maria Godinho, Dr. Otero Ferreira, o Prof. Cardoso Júnior, e o erudito João de Sousa Fonseca.

Uma excelente estampa a cores reproduzindo a mais linda das magníficas madonas de Rafael, acompanha este bellissimo fascículo cujo texto é ainda profusamente ilustrado e inclui artigos de tamanha importância como os dedicados aos vocábulos: rabade, Rebalde, rábano, Rabet, Rabelais, rabelo, rabinismo, rabino, raça, ração, racémico, Racine, raciocínio, racional, racionalismo, racionalização, racismo, radão, Radar, radiação, radial, radiano, radical, radicalismo, etc. Os autorizados colaboradores desta obra compuseram para este fascículo, como sempre, artigos inéditos e actualizados, avaliados pela competência que todos reconhecem a Profs. como Abreu Figueira, João de Carvalho e Vasconcelos, Santos Júnior, Peres de Carvalho, Frederico Oom, Drs. como António Sérgio, D. Maria Franqueira Gonçalves, Afonso Zúquete, Júlio Gonçalves, Francisco Cruz, António Madeira, Barros Bernard, Pedro Godinho, Teixeira de Aguiar, e ainda a publicistas como o Eng.º Almeida Fernandes, o Padre Miguel de Oliveira, João de Sousa Fonseca, Cardoso Júnior, Coronel Ribeiro de Almeida, Eng.º Perestrelo Botelho, Eduardo Moreira, Maestro Lopes Graça, Lopes de Oliveira, Cap. Augusto Casimiro, Cap. Mimoso Serra, etc. No entanto, não é demais salientar o artigo Raça que escreveu o insigne Prof. Mendes Correia e também o facto de neste fascículo se iniciarem matérias que, pela modernidade da sua aparição no campo das ciências, nenhuma outra Enciclopédia insere, tais como Radar, artigo confiado ao illustre comandante Moura Brás, Radiação, do Prof. Manuel Valadares dos Laboratórios Curie de Paris, e Protecção contra as radiações, do cientista Capitão Pastor Fernandes, a maior autoridade na matéria.

A Grande Enciclopédia, edição e propriedade da Editorial Enciclopédia, Lda., R. António Maria Cardoso, 33, em Lisboa, conta actualmente 23 volumes completos, primorosamente encadernados. Esta obra é o maior empreendimento editorial actualmente no nosso País. No intuito de a tornar acessível a todas as classes, os seus editores inauguraram no meio livreiro um sistema de vendas por pagamentos suaves que permite a posse dos volumes já publicados na altura do pagamento da 1.ª prestação. Todos os esclarecimentos se prestam nos escritórios ou pelo seu telefone 26452.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

PELA CIDADE

Santa Casa da Misericórdia de Tavira—Serviços Clínicos durante o corrente mês:

Enfermarias: Srs. Drs. Carlos Palma e Ramos Passos.

Consulta Externa:

De 1 a 15—Sr. Dr. Carlos Palma, das 9 às 10 horas.

De 16 a 31—Sr. Dr. Ramos Passos, das 17 às 18 horas.

Cirurgia Geral: Consultas em 13 e 27—Srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Oftalmologia: Consulta em 14—Sr. Dr. May Viana.

Profilaxia Mental: Consulta em 24—Sr. Dr. Manuel da Silva, das 9 às 12 horas.

Farmácia de Serviço—Encontra-se de serviço urgente durante a corrente semana a Farmácia Franco.

Agradecimento

A família de José Bernardo Mendonça vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada, bem como a todos que, por impossibilidade, o não fizeram.

CASA

na Praia de Monte Gordo

Vende-se. Nova, isenta de contribuição predial por 5 anos, com vários compartimentos, quintal, poço de água potável e canalização de esgotos.

Nesta Redacção se informa.

VIVENDA

Arrenda-se, mobilada, nos arredores da cidade, em excelente local, óptimo para passar as férias, com 6 compartimentos, casa de banho, casa para despejos e um excelente terraço em toda a extensão.

Nesta Redacção se informa.

LAVRADOR



QUER MELHORAR A PRODUÇÃO LEITEIRA DAS SUAS VACAS?



QUER AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO DOS SEUS BOIS?

QUER ACTIVAR O CRESCIMENTO DOS SEUS VITELLOS?

então experimente as

Recomendadas pelos técnicos como o melhor e o mais científico alimento para bovinos



ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA O LEITE, O TRABALHO, O VIGOR E... O DINHEIRO

AGENTE DEPOSITÁRIO:

A Comercial Agrícola

Rua Alexandre Herculano, 21—TAVIRA

Há 34 anos...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

dos. Nas precedentes reuniões de féis não fallou quem tivesse suposto ver singularidades astronómicas e atmosféricas que se tornaram como indicio da immediata intervenção divina. Houve quem falasse de subitos abaxamentos de temperatura, da cintilação de estrelas em pleno meio-dia e de nuvens lindas e jamais vistas em torno do Sol. Houve quem repetisse e propalasse comovidamente que a Senhora recomendava penitência, que pretendia a erecção de uma capela naquelle local, que em 13 de Outubro manifestaria, por intermédio de uma prova sensível a todos, a infinita bondade e a omnipotência de Deus...

Foi assim que, no dia célebre e tão ansiado, afluíram de perto e de longe a Fátima, arrosando com todos os embarços e todas as durezas das viagens, milhares e milhares de pessoas, umas que palmilharam léguas ao Sol e á Chuva, outras que se transportaram em variadíssimos veículos, desde os quase pré-históricos até os mais recentes e maravilhosos modelos de automóveis, e ainda muitíssimos que suportaram os incómodos das 3.ª classes dos combóios, dentro dos quais, para percorrer hoje relativamente pequenas distâncias, se perdem longas horas e até dias e noites! Vi ranchos de homens e de mulheres, pacientemente, como enlevados num sonho, dirigirem se de véspera, para o sitio famoso, cantando hinos sacros e caminhando descalços ao ritmo deles e á recitação cadenciada do terço do Rosário, sem que os importunasse, os demovesse, os desesperasse, a mudança quase repentina do tempo, quando as bategas de água transformaram as estradas poeirentas em fundos lamaçais e ás doçuras do Outono sucederam, por um dia, os aspérrimos rigores do Inverno... Vi a multidão, ora comprimida á volta da pequenina árvore do milagre e desbastando-a dos seus ramos para os guardar como reliquias, ora espaiada pela vasta charneca que a estrada de Leiria atravessa e domina e que a mais pitoresca e heterogénea concorrência de carros e pessoas atravancou naquelle dia memorável, aguardar na melhor ordem as manifestações sobrenaturais, sem temer que a invernia as prejudicasse, diminuindo lhes o esplendor e a imponência... Vi que o desalento não invadiu as almas, que a confiança se conservou viva e ardente, a despeito das inesperadas contrariedades, que a compostura da multidão em que superabundavam os campônios foi perfeita e que as crianças, no seu entender privilegiadas, tiveram a acolhé-las as demonstrações do mais intenso carinho por parte daquelle povo que ajoelhou, se descobriu e rezoou a seu mandado ao aproximar-se a hora do «milagre», a hora do «sinal sensível», a hora mística e suspirada do contacto entre o céu e a terra...

E, quando, já não imaginava que via alguma coisa mais impressionante do que essa rumorosa pacífica multidão animada pela mesma obsessiva ideia e movida pelo mesmo poderoso anseio, que vi eu ainda de verdadeiramente estranho na charneca de Fátima? A chuva, á hora pronunciada, deixar de cair; a densa massa de nuvens romper-se e o astro-rei — disco de prata — em pleno zenite aparecer e começar dançando num bailado violento e convulso, que grande número de pessoas imaginava ser uma dança serpentina, tão belas e rutilantes cores revestiu sucessivamente a superfície solar... Milagre, como gritava o povo; fenómeno natural, como dizem sábios? Não curo agora de sabê-lo, mas apenas de te afirmar o que vi... O resto é com a Ciência e com a Igreja...

Annucial no "Povo Algarvio"

BORDEUS

Por esse Mundo fora...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

VIDA LITERÁRIA

Aqui, a vida literária não cessou, mesmo nos mais penosos momentos da occupação. Os melhores escritores publicavam as suas obras em jornais e livros clandestinos. Em seguida á libertação, poetas, romancistas, autores dramáticos, críticos, jornalistas, têm tido uma tal actividade que a estadia em Bordens se torna uma quotidiana alegria para espirito.

PARAÍSO DA MULHER

Bordens também é o paraíso da mulher. Numerosas indústrias de luxo trabalham unicamente na confecção de objectos dignos de com elles se ornar. Aos animadores da moda, de génio inventivo sempre renovado, nunca lhes falta o gosto, e as operárias francezas possuem o amor do trabalho de qualidade, de perfeito acabamento e executado com arte. Cada criação da elegância franceza é inimitável, e uma apresentação de modelos constitui um acontecimento marcante no Mundo.

OS MONUMENTOS

Bordens é uma cidade muito curiosa, cheia de tradicionalismo, histórica e religiosa. Entre os monumentos notáveis que se levantam em Bordens, conta se a velha catedral de Santo André, com nave do séc. XII, que foi modificada nos séc. XIII ao XV. O transepto e coro do séc. XIV foram erguidos pelo arcebispo Bertrand de Goth, o futuro Papa Clemente V. No exterior, as frontarias do transepto formam as entradas principais do edificio. A do norte (séc. XIV) mostra um portal onde figuram a Ceia e a Ascensão; também a norte subsiste um muito notável portal do séc. XIII, consagrado ao Juizo Final. Por detrás da abside, ergue-se, isolada, a torre de Pey-Perland (séc. XV); no interior bellissimo coro gótico.

OUTRAS IGREJAS DE BORDEUS

A igreja de S. Seurin (dos séc. XII a XVI) possui um tríplice portal do séc. XIII; a de Santa Cruz ostenta uma interessante frontaria românica, muito restaurada no século passado; a de S. Miguel está precedida de um campanário isolado e audacioso com cerca de 109 metros.

HISTÓRIA

Bordens já no séc. II era uma cidade de grande tráfico. Possuia toda uma colónia de orientais, e o grego era uma lingua que se falava muito. Sempre em aumento até aos nossos dias, Bordens seguiu a causa dos girondinos, e o Império arruinou a, fechando o mar aos seus navios. Em 9 de Dezembro de 1870, foi a sede da delegação do governo provisório. Em 13 de Fevereiro de 1871, reuniu se lá a Assembleia Nacional; e, cinco dias depois, nomeou Adolfo Thiers Presidente da República.

CENTRO INTELECTUAL

Como se acaba de ver, Bordens é um centro intelectual e artistico

Salão Apolo

(Próximo da Estação do Caminho de Ferro)

TAVIRA

O proprietário deste salão participa que no próximo domingo, dia 14, fará um grandioso Baile abruhantado pela excelente

ORQUESTRA ESPANHOLA «OMBU» com um dos melhores vocalistas. Espera que ninguém falte a este salão que tanto successo tem obtido por ter apresentado os melhores acordeonistas e orquestras.

Também no domingo seguinte, dia 21, apresenta a

Orquestra «RITMO» de S. Brás de Alportel com um excelente vocalista privado. Reserva-se o direito de admissão.

O Proprietário,

Manuel António Crispim

de grande importância. Este ano, ali se realizaram e se vão realizar diversos acontecimentos, entre os quais a grande exposição de floicultura, de 25 a 29 de Outubro. Antes, haviam-se efectuado: no «Grand Théâtre», um recital de Schuman, Chopin, Ravel, Litz, Yehudi Menuhin com a colaboração de Marcel Gazelle; grande ballet de Monte Carlo; concerto sinfónico, pela orquestra nacional da radiodifusão franceza; a representação de «A Mão Encantada», de Jean Françaix; recital Mozart, por Robert Casadesus; festival de Beethoven: a 9.ª sinfonia, pela orquestra filarmónica de Bordens.

As feiras tiveram grande concorrência, entre elas a da cidade; a internacional de música e de dança e a colonial que incluía a semana da Máquina Agrícola.

No castelo Margaux, effectou se uma sessão de música de câmara; na catedral de Santo André, requiem de Verdi; recital de Jean-Sébastien Bach e Marcel Dupré; concerto espiritual com o coro donostiarra de Saint-Sébastien e, nos terraços do jardim público, uma curiosa sessão folclórica.

Ouve ciclismo: Bordens-Paris e automobilismo: circuito do sudoeste e outras manifestações interessantes que atrairam os povos de muitas partes da Europa.

Portugal esteve representado nos festivais por milhares de pessoas, vindo-se nos diversos pavilhões a bandeira portugueza.

Luís Bonifácio

Dos Livros...

Catamount em perigo

Verdadeiramente, através dos livros de Albert Bonneau, que temos tido a oportunidade de ler, mercê da Livraria Clássica Editora, que em traduções cuidadas e edições primorosas os tem publicado, verdadeiramente, dizíamos, Catamount está sempre em perigo por ser um dos mais temeratos «angers» da região fronteira do Texas e ter jurado atacar todos os que vivem fora dalei. Mas neste romance, o n.º 47 da série

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

nho do Convento e Zucca fez mentalmente o juramento perante Deus de que o local seria «segredo de Estado» por dois motivos: para evitar qualquer profanação do cadaver de um cristão e para evitar actos de fanatismo por parte de admiradores.

DURANTE a sua doença

proveniente de uma grave operação que sofreu aos pulmões, o rei Jorge VI nomeou conselheiros de Estado para se occuparem provisoriamente dos assuntos correntes do Reino Unido e Comunidade que exigem a aprovação régia, as seguintes personalidades: a Rainha, as princezas Isabel e Margarida, o duque de Gloucester e a princesa real irmã do Rei. Há dúvidas sobre se o Conselho de Estado terá competência para decretar a dissolução do Parlamento, ou se terá de reunir, para o efeito, á cabeceira do Monarca.

FOI anunciado que o Govern

no de Israel fez entrega á Comissão de Conciliação das Nações Unidas para a Palestina os ante-projectos de pactos de não agressão que está na disposição de assinar com o Egipto, Jordânia, Síria e Líbano. Os referidos ante-projectos prevêm pactos separados e os instrumentos de ratificação seriam trocados em Paris, no prazo de 30 dias após a assinatura. Circulos israelitas de Telovive dizem que a apresentação dos já citados ante-projectos é o primeiro, mas importante passo para o regresso à paz entre Israel e os países árabes.

«Os melhores romances de aventuras» que aquella Livraria Editora vem publicando desde há tempo com o maior agrado dos seus leitores. Catamount está mesmo em perigo sério. O facto de ele se ter lido várias vezes de embaraçosas situações levar-nos-á a concluir que mais uma vez vencerá os seus inimigos. Mas como? E em que situações?

FALANDO no Parlamento

Federal acerca da campanha da Alemanha Oriental para se pôr termo a divisão da Alemanha, o chanceler Adenauer annunciou que vai propor uma plataforma de 10 pontos para nortear a realização de eleições livres em todo o território alemão. Afirmou que a unidade alemã deve nascer de uma decisão livremente tomada pelo povo inteiro e declarou que o seu Governo está na disposição de estudar com os representantes dos judeus e do Estado de Israel uma solução para o problema das reparações materiais aos israelitas.

A POUCO mais de um mês

das eleições presidenciaes — realizar-se-ão em 11 de Novembro — eclodiu na Argentina, tendo sido dominada em poucas horas, uma revolta anti-peronista levada a efeito por elementos do exército, marinha e aviação. Como protesto contra o movimento revolucionário a Confederação Geral do Trabalho votou greve de 24 horas e consta que o General Peron vai reorganizar as forças militares dentro de seis meses, substituindo comandos simultaneamente. A revolta de caracter democratico-capitalista, teve inspiração estrangeira, afirma se.

À SEMELHANÇA do que

aconteceu com o Partido Conservador, o Partido Trabalhista britânico tornou público o seu programa político para as eleições, pondo em primeiro lugar o ponto em que se afirma que o seu principal objectivo é salvar a paz do Mundo. Os outros pontos são: manter a escala de empregos e aumentar a produção, reduzir o custo de vida e constituir uma sociedade justa. Desenvolvendo aquelles três pontos, o manifesto aponta como necessária a limitação de lucros, a ampliação da fiscalização de preços e aumento de impostos ás grandes fortunas.

IMPARCIAL

GRANDE CIRCO VITÓRIA

(PELA PRIMEIRA VEZ EM TOURNÉE PELO ALGARVE)

Apresenta uma bem organizada Companhia Internacional de Circo

DA QUAL FAZEM PARTE

35-ARTISTAS DE AMBOS OS SEXOS-35

12-ATRACÇÕES-12

FLORBELA & MINA
As Bonecas do Circo

IRMÃOS ARAUJOS
Os Diabos do Ar

Miss ROCIO
Escultural Trapesta

RIR... RIR... RIR...
com a alegria do CIRCO
AMERY e CARLITOS
PALHAÇOS INTERNACIONAIS

BALLET
VITÓRIA

MARIA HELENA
Famosa Locutora e Vocalista

BERTINHO E BARRY
Animadores

Orquestra
VITÓRIA

Miss SARA
Fantasista

LINGG
E SUAS PARTENAIRES
No seu acto de mistérios

MOHAMED-BOTO
e Miss Fátima
Malabaristas

ZÉZITO
Equilibrista

Encontra-se no recinto da Feira em Vila Real de Santo António
Esta Companhia obteve extraordinário successo em Oitão e Tavira onde esgotou as lotações

RELÓGIOS

A aquisição de relógio que não seja de marca garantida, o prejuízo é total!

Das seguintes marcas, toma-se inteira responsabilidade, não só na qualidade como no preço, quer tabelado quer não, o que casa alguma pode competir devido aos habituais descontos sobre as condições de compra:

Internacional Watch, Omega, Tissot, Zenith, Cortebert, Amyria, Sergines, Aureos, Cyma, Zoty, Sorel, Zinal, Record, Titus, Longines, Watot, Viergines, Titan, Douglas, Argus, Dogma.

OURIVESARIA MANSINHO - Tavira

Apresenta diariamente, os mais interessantes modelos de calçado, confeccionados nas mais especializadas fábricas de Lisboa, Porto e S. João da Madeira, em calfes, camurças, vernizes e outras pelarias, nacionais e estrangeiras, em todas as cores, para senhora, cavalheiro e criança.

O calçado da Casa «UNIL» distingue-se sempre pela elegância da sua confecção

Colossal sortido de chapalaria, desde 40\$00 esc., fabricado na mais importante fábrica do nosso País

GUERREIROS: A grande marca do chapéu da actualidade, que se distingue, entre todos os outros, pela sua óptima qualidade, admiráveis modelos e briosa confecção.

ÚNICO EXCLUSIVISTA EM TAVIRA, CASA «UNIL»

Casacos confeccionados em tussor e outros tecidos, para cavalheiro, balalaças, etc.; da afamada fabricação SLAV.

ÓPTIMA COLECCÃO DE CORTES PARA FATOS
ESPLENDIDA VARIEDADE DE SEDAS PARA VESTIDOS

INTERESSANTE SORTIDO DE MALAS, CARTEIRAS, CINTOS, SOMBRINHAS DE SEDA E ALGODÃO, para Senhoras e Crianças.

MALHAS Meias de Nylon, escócia e seda, peúgas, luvas, quimonos, fatos de banho para cavalheiro, senhora e criança, etc.

Uma camisa, uma gravata, ou qualquer outro artigo adquirido na Casa «UNIL», é significado do fino gosto da pessoa que o usa.

Visite este estabelecimento e aprecie as suas exposições todas as semanas, especialmente aos Sábados e Domingos

CASA "UNIL" TELEFONE 114
Rua Estácio da Veiga, 19-TAVIRA

J. A. Pacheco

TAVIRA

Fábricas de moagem de
Farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO

Tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13 APARTADO 13

Tipografia "Povo Algarvio"

Rua Dr. Parreira, 9—TAVIRA—Telefone 127

Executa toda a espécie de trabalho com a máxima perfeição.

Uma maquinaria moderna ao serviço da técnica

Fabricação de Carimbos de Borracha

A casa fornecedora de algumas entidades oficiais da nossa provincia.

Empresa de Publicidade Algarve, L. da

Casa Unil



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

H. VAULTIER & C.ª

Organização EAGLOIL

A VENDA EM TODAS AS GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

CARLOS PICOITO

ADVOGADO

Avenida da Republica, 120-122

TELEFONE 128

FARO

Consultas em Tavira, às quintas-feiras, no escritório de soltador Carmo Peres

BARCO

Vende-se, próprio para tresmalho, com todos os apetrechos, pronto a pescar.

Tratar com José Serafim dos Santos — Fábrica Balsense — Tavira.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

ROENTGENDIAGNOSTICO
TOMOGRAFIA
ELÉCTROTHERAPIA

Mudou o consultório para a
Rua Castilho, 37

TELEFONE 368 FARO

JOP

JOPINHAL

Vinhos de mesa



Agente Depositário

A Comercial Agrícola

Rua Alexandre Herculano, n.º 21

TAVIRA

Canoa e Saveiro

Vendem-se e respectiva sacada completa, com faróis, em bom estado.

Quem pretender, tratar com Faustino Nobre—Tavira.

ENFARDADEIRA

E carro de parelha, em bom estado, vende-se.

Tratar na Quinta das Várzeas—Altura.

TRESPASSA-SE

Uma casa com venda, servindo também para mercearia, no sítio de Sinagoga, freguesia de Santo Estêvão, junto à estrada Municipal e poço do concelho.

Quem pretender dirija-se a Janeiro da Conceição Arrais.

VENDE-SE

«Charrette», piano, mobília de sala e outras. Nesta Redacção se informa.

Já V. Ex.ª provaram o vinho da marca NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, certamente passará a ser o Vosso vinho preferido.

DELICIOSO EM AROMA E PALADAR

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado.

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco de Olhão — Avenida da República, 202.

A VENDA EM TODOS OS SEUS DEPOSITOS